

# OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

## INFORME BRASIL Nº 26/2011

Período: 27/08/2011 – 02/09/2011

**GEDES – Brasil**

- 1- Editorial de advoga reestruturação do programa espacial brasileiro
- 2- Chefe do tráfico de drogas retorna ao Complexo do Alemão
- 3- Almirante reformado discorre sobre a Estratégia Nacional de Defesa
- 4- Foguete de treinamento é lançado pela FAB
- 5- Armas brasileiras supostamente vendidas de maneira ilegal a tropas de Kadafi
- 6- Instituto internacional critica aplicação da Estratégia Nacional de Defesa na Amazônia
- 7- General Golbery do Couto e Silva é homenageado em sua cidade natal

### 1- Editorial advoga reestruturação do programa espacial brasileiro

De acordo com o editorial do jornal *Folha de S. Paulo*, o programa espacial brasileiro deveria passar por uma revisão, visto que há entraves que impedem avanços na área. Conforme o jornal, na década de 1970, o país apresentava cenário promissor para o desenvolvimento do setor espacial, com o nascimento da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) e os centros de pesquisa, em particular o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Na década seguinte, o Brasil estabeleceu a Missão Espacial Completa Brasileira, que previa o lançamento de quatro satélites carregados por foguetes nacionais, sob supervisão da Aeronáutica. Hoje, após três décadas, observa-se que os satélites foram lançados, todavia, utilizaram bases estrangeiras. No governo de Itamar Franco (1992-1994) foi criada a Agência Espacial Brasileira (AEB) com o objetivo de administrar o fornecimento de instrumentos passíveis de utilização militar. Mais recentemente, sob a presidência de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011), o Brasil firmou parceria com a Ucrânia para o desenvolvimento do Cyclone-4, um lançador comercial que deverá colocar em órbita satélites de até duas toneladas. De acordo com a revista *Pesquisa Fapesp*, o Brasil, apesar de possuir grandes ambições no setor aeroespacial, investiu menos de R\$ 150 milhões por ano nesta área, desde 1980. Embora em 2010 o orçamento destinado ao setor tenha sido de R\$ 326 milhões, o país precisará investir ainda mais para atingir suas pretensões. Segundo Aloizio Mercadante, ministro da Ciência e Tecnologia, conjetura-se relançar o programa espacial, fundindo a AEB e o Inpe, de modo a unificar o braço civil. Entretanto, segundo o jornal, com as restrições orçamentárias, será necessário redefinir prioridades e a fim de que o programa logre êxito. (Folha de S. Paulo - Opinião - 27/08/11)

### 2- Chefe do tráfico de drogas retorna ao Complexo do Alemão

O jornal *Folha de S. Paulo* noticiou que, segundo informação da Polícia Federal, um dos principais chefes do tráfico de drogas do Complexo do Alemão e da Penha, Paulo Roberto de Souza Paz, conhecido pelo codinome Mica ou MK, retornou ao morro carioca mesmo com a presença do Exército na missão de pacificação das favelas do Rio de Janeiro. O major Marcus Vinícius Bouças,

chefe da Comunicação Social da Força de Pacificação, afirmou não acreditar que o traficante tenha passado pela barreira monitorada do Exército. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 28/08/11)

### 3- Almirante reformado discorre sobre a Estratégia Nacional de Defesa

Em coluna opinativa no jornal *O Estado de S. Paulo*, o almirante de esquadra Mário César Flores discorreu sobre a Estratégia Nacional de Defesa (END), que, em sua opinião, não tem suscitado interesse da sociedade brasileira nem gerado repercussão no Congresso. Flores abordou alguns aspectos da END que, a seu ver, poderiam contribuir para despertar o interesse pelo tema. Primeiramente, o almirante destacou que a formulação da END, em 2008, apesar de ter ocorrido com a participação de diversos setores do governo, não contou com a presença do então ministro das Relações Exteriores. Em segundo lugar, ressaltou que o documento propaga a idéia de unificação doutrinária, estratégica e operacional, contrária à autonomia outrora conferida às Forças. Em terceiro lugar, Flores indicou que o texto da END não faz menção a ameaças ou inimigos, mas defende a organização das Forças em torno de capacidades. Flores questionou quais são essas capacidades e em relação a que tipo de ameaças, além de qual seria a motivação da nova proposta de distribuição das mesmas pelo território. Em quarto lugar, o almirante afirmou que o texto deixa ambígua a relação entre tecnologia e desenvolvimento e o compromisso com a não-proliferação nuclear. Segundo Flores, essa seria uma “fórmula semântica ambígua, usada por países (Irã...) que querem manter aberta a porta nuclear”. O quinto ponto levantado por Flores disse respeito ao fato de a END trabalhar com a prioridade da continuidade orçamentária para o desenvolvimento de projetos a longo prazo, a qual não existe. O sexto apontamento indicou que o texto da END não faz referência à segurança coletiva, visto que não há ameaça comum, mas, ao afirmar que o Conselho Sul-Americano de Defesa criará mecanismo consultivo que permitirá prevenir de conflitos, fornece ao mesmo um caráter político, segundo Flores, não comum e com exclusão à participação norte-americana. Por fim, quanto à ênfase do documento ao serviço militar obrigatório, Flores criticou a ausência de recrutas das camadas sociais mais favorecidas e destacou a necessidade de conciliar o recrutamento com tecnologia moderna, o que exige alta capacitação. (O Estado de S. Paulo – Espaço Aberto – 31/08/11)

### 4- Foguete de treinamento é lançado pela FAB

Segundo notícia veiculada no *Correio Braziliense*, a Força Aérea Brasileira (FAB), lançou, no dia 31/08/11, um Foguete de Treinamento Intermediário (FTI) do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), localizado no estado do Maranhão. O lançamento do foguete tem como propósito simular, em situações reais, as equipes que estarão envolvidas em uma futura operação de lançamento de maior expressão, prevista para o fim de 2012. Outro lançamento de FTI estaria programado para o início do mês de setembro. (Correio Braziliense – Brasil – 01/09/11)

#### 5- Armas brasileiras supostamente vendidas de maneira ilegal a tropas de Kadafi

De acordo com informações dos jornais *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, armas brasileiras podem ter sido vendidas ilegalmente a tropas ligadas ao até então governante da Líbia, Muamar Kadafi. O armamento foi encontrado em uma fábrica de alimentos localizada próxima a uma base da Brigada Khamis, distante 20 quilômetros da capital líbia Trípoli. Pistolas 9 milímetros fabricadas pela indústria brasileira Taurus foram encontradas juntamente com outros armamentos. Representantes da comunidade líbia no Brasil pretendem protocolar na Procuradoria Geral da República, em nome do Conselho Nacional de Transição (CNT) da Líbia, solicitações para investigação da referida venda ilegal de armas, além de pedido de ajuda para encontrar e desativar minas terrestres localizadas em território líbio que supostamente também teriam sido vendidas pelo Brasil. O Ministério da Defesa brasileiro informou que a última venda de armamentos à Líbia ocorreu em 1988, quando fuzis, carros blindados, minas e veículos lançadores de foguetes foram enviados ao país árabe. (*Correio Braziliense* – Mundo – 01/09/11; *O Estado de S. Paulo* – Internacional – 01/09/11)

#### 6- Instituto internacional critica aplicação da Estratégia Nacional de Defesa na Amazônia

Segundo veiculou o jornal *O Estado de S. Paulo*, estudo realizado pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, sigla em inglês) apontou que a Estratégia Nacional de Defesa (END) brasileira aplicada na região amazônica estaria incorreta e ultrapassada. O estudo teria indicado que o projeto brasileiro de investir cerca de R\$10 bilhões na defesa das fronteiras amazônicas tem grande chance de fracassar, visto que, não é o risco de uma invasão estrangeira e, sim, a miséria, o maior problema na região. Para o IISS, a END de 2008 teria sido incapaz de conter os avanços do tráfico de drogas nas fronteiras amazônicas, em função da realidade regional de abandono militar e social. Para os pesquisadores do IISS, a luta contra o tráfico também deveria levar em consideração a pobreza da região e, apesar do governo brasileiro ter conhecimento da situação da Amazônia, medidas tímidas estariam sendo tomadas no sentido de eliminara miséria e a exclusão social. Ademais, estudiosos do IISS teriam afirmado ser preciso que o Brasil supere a ultrapassada idéia de que a região amazônica está em constante risco de invasão estrangeira. Assim, de acordo com estudo do IISS, o grande desafio brasileiro seria conseguir aliar luta contra o tráfico e políticas de desenvolvimento social, entrelaçados à proteção ambiental. (*O Estado de S. Paulo* – Nacional – 01/09/11)

#### 7- General Golbery do Couto e Silva é homenageado em sua cidade natal

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, a prefeitura da cidade de Rio Grande no estado do Rio Grande do Sul, homenageou, no dia 21/08/11, o general Golbery do Couto e Silva (1911 – 1987), um dos principais nomes do regime militar brasileiro (1964 – 1985), pelo centenário de seu nascimento . O general foi lembrado pelo prefeito da cidade, Fábio Branco, por ter realizado “muitos serviços” à sua cidade natal, Rio Grande. O general foi também um dos principais articuladores da revolução militar de 1964, responsável pela criação

e comando do Serviço Nacional de Informações (SNI), ministro-chefe da Casa Civil do presidente Ernesto Geisel (1974 – 1979) e ainda principal articulador da distensão “lenta, gradual e segura” da ditadura. A homenagem, no entanto, foi criticada pela União da Juventude Socialista, ligada ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e por um vereador ligado ao partido, Júlio Martins que afirmou que sua oposição à comemoração teria como motivação "ao que representa a figura de Golbery na ditadura militar, na perseguição a brasileiros, e como ideólogo da Lei de Segurança Nacional". (Folha de S. Paulo – Poder – 02/09/11)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Fred Maciel (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES).